



PROCESSO SELETIVO VESTIBULAR 2010

INSTRUÇÕES

- Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição e assine no local indicado.
- Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
- Não serão permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre candidatos, tampouco o uso de livros e apontamentos. Relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não-cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
- Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. A seguir, antes de iniciar as provas, **confira a paginação**.
- As Provas Objetivas são compostas por **40 questões** de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
- No Cartão-Resposta, **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, as rasuras e o preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
- A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.
- Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
- Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Provas e o Cartão-Resposta, devidamente assinados.

2ª fase

08/12

--	--	--

--

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico
www.cops.uel.br a partir das 20 horas do dia 7 de dezembro de 2009.

Leia o texto a seguir:

A aluna Geisy Villa Nova Arruda, 20, não poderá mais frequentar o prédio em que estudava antes do dia 22 de outubro, quando foi perseguida, encurralada, xingada e ameaçada por cerca de 700 alunos, no campus de São Bernardo (de uma Universidade particular), alegadamente por causa do microvestido que trajava.

(Adaptado de: *Folha de São Paulo*. (Universidade particular) decide “exilar” Geisy em outro prédio. Caderno cotidiano, C1, 11 nov. 2009.)

A matéria refere-se a recente episódio, de repercussão nacional na mídia e que teve como desfecho a readmissão da aluna à referida instituição, após o posicionamento da opinião pública.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Durkheim, é correto afirmar que o acontecimento citado revelou

- a) a consolidação de uma nova consciência coletiva, de bases amplas, representada pelos alunos da referida instituição.
- b) o desprezo da consciência coletiva dominante na sociedade em relação aos destinos individuais, no caso, à aluna que foi alvo dos ataques dos estudantes.
- c) a força da consciência coletiva da sociedade que se impôs aos comportamentos morais desviantes com a finalidade de resgatar a harmonia social, preservando as instituições.**
- d) a presença de um quadro de profunda anomia social e o quanto os valores sociais de decência foram perdidos pela consciência coletiva que se posicionou favoravelmente à estudante.
- e) o perigo representado pela presença de uma consciência coletiva forte e majoritária atuando como obstáculo para o desenvolvimento da vida social sadia ao impedir que alguns indivíduos defendessem os melhores valores morais.

Leia o texto a seguir e responda às questões 22 e 23.

No romance de Monteiro Lobato *O Presidente Negro* (1926), livro de ficção sobre os EUA, o personagem principal vê o futuro, o século XXI, ano de 2228, através de um porviroscópio, e tece algumas considerações sobre o estágio do choque das “raças” naquele contexto.

[...] Até essa época a população negra representava um sexto da população total do país. A predominância do branco era pois esmagadora e de molde a não arrastar o americano a ver no negro um perigo sério. Mas com o proibicionismo coincidiu o surto das idéias eugenísticas de Francis Galton. As elites pensantes convenceram-se de que a restrição da natalidade se impunha por 1001 razões, resumíveis no velho truísmo: qualidade vale mais que quantidade. [...] Os brancos entraram a primar em qualidade, enquanto os negros persistiam em avultar em quantidade. [...] Mais tarde, quando a eugenia venceu em toda a linha e se criou o Ministério da Seleção Artificial, o surto negro já era imenso. [...] (Felizmente), muito cedo chegou o americano à conclusão de que os males do mundo vinham dos três pesos mortos que sobrecarregam a sociedade – o vadio, o doente e o pobre. Em vez de combater esses pesos mortos por meio do castigo, do remédio e da esmola, como se faz hoje, adotou solução mais inteligente: suprimi-los. A eugenia deu cabo do primeiro, a higiene do segundo e a eficiência do último.

(LOBATO, M. *O Presidente Negro*. São Paulo: Globo, 2008, p.97 e p.117, grifos do autor)

Constituem exemplos de políticas eugenísticas promovidas como política oficial de Estado:

- I. O *apartheid* na África do Sul, em vigor até o início dos anos de 1990.
- II. As ações dos cidadãos comuns da Ku-Klux-Klan nos Estados Unidos, sobretudo nos anos 1960, com o crescimento do movimento dos direitos civis em defesa da raça branca.
- III. A implantação dos campos de concentração na Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial.
- IV. O movimento Anauê no Brasil, promovido por Plínio Salgado e base das milícias integralistas criadas por Getúlio Vargas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

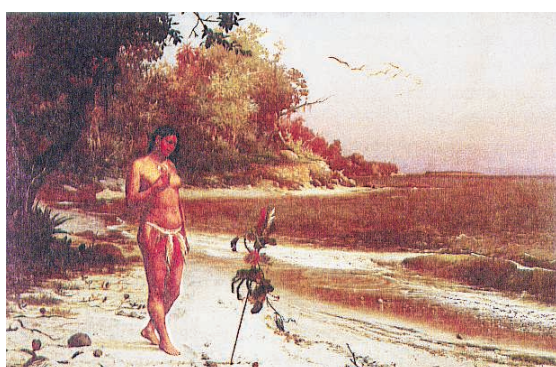
Assinale a alternativa que contém a figura que representa o ideal de branqueamento no Brasil do final do século XIX.



Augustus Earle. Negros Lutando. C 1824, aquarela sb/papel 16,5 X 25 cm.



Jean Baptiste Debret. O Jantar, 1835, litografia.



José Maria de Medeiros. Iracema, 1884, óleo sb/tela 168 X 255 cm.



Senhora na liteira com dois escravos. Fotografia não identificada / Acervo Instituto Moreira Salles.



Modesto Brocos. A redenção de Can, 1895, óleo sb/tela 199 X 166 cm.

(Imagens extraídas de: ALMEIDA, H. B.; SZWAKO, J. E. *Diferenças, Igualdade*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009, pp. 73, 76, 78, 86, 95.)

Leia o texto a seguir e responda às questões 24 e 25.

A palavra “bárbaro” é de origem grega. Ela designava, na Antiguidade, as nações não-gregas, consideradas primitivas, incultas, atrasadas e brutais. A oposição entre civilização e barbárie é então antiga. Ela encontra uma nova legitimidade na filosofia dos iluministas, e será herdada pela esquerda. O termo “barbárie” tem, segundo o dicionário, dois significados distintos, mas ligados: “falta de civilização” e “crueldade de bárbaro”. A história do século 20 nos obriga a dissociar essas duas acepções e a refletir sobre o conceito – aparentemente contraditório, mas de fato perfeitamente coerente – de “barbárie civilizada”. [...] Se nós nos referimos ao segundo sentido da palavra “bárbaro” – atos cruéis, desumanos, a produção deliberada de sofrimento e a morte deliberada de não-combatentes (em particular, crianças) – nenhum século na história conheceu manifestações de barbárie tão extensas, tão massivas e tão sistemáticas quanto o século XX.

(LOWY, M. *Barbárie e Modernidade no século 20*. Disponível em: <<http://www.socialismo.org.br/portal/filosofia/155-artigo/1226-barbarie-e-modernidade-no-seculo-20>> Acesso em: 30 out. 2009).

24

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema barbárie e civilização, é correto afirmar:

- a) A civilização moderna garantiu, com seus progressos na ciência e na moral, um tipo de paz duradoura, pois não utiliza mais a força e a crueldade, essas continuam presentes apenas em sociedades arcaicas.
- b) O processo civilizatório com todos os progressos científicos e políticos não foi capaz de superar as tendências sociais destrutivas; ao contrário, as aperfeiçoou a partir da racionalidade técnica.**
- c) A civilização tradicional e moderna não manteve os princípios agressivos presentes em tempos longínquos de nossa história; assistimos ao progressivo declínio da barbárie na sociedade.
- d) A barbárie primitiva opõe-se à barbárie civilizada, na medida em que a última eliminou por completo o uso da força e da violência na resolução dos conflitos entre os Estados Nação.
- e) A civilização e a cultura pré-moderna sobreviveram até os dias atuais, permitindo uma articulação da vida bucólica e pacífica com a vida moderna tendenciosamente mais cruel que outras épocas.

25

Considere o quadro a seguir:

Subúrbio do ABC	Maior concentração na zona leste de São Paulo. Discriminam os judeus, os drogados, os homossexuais; fazem apologia à violência e portam correntes e revólveres.
Carecas do ABC	Concentram-se no ABC paulista; bem organizados e muito violentos; usam a força física para lutar; identificam-se com os ideais integralistas de Plínio Salgado; têm hierarquia militar e não aceitam mulheres em suas fileiras.
White Power	A maioria localiza-se na região metropolitana de São Paulo, com ramificações no sul do país; ultrarracistas; adotam a estética e a ideologia hitlerista; combatem negros, homossexuais, judeus e nordestinos; defendem a separação da região sudeste do resto do país.
Partido Nacionalista Revolucionário Brasileiro-PNRB	Fundado em 1988 por um ex-oficial da Marinha, tem caráter nacionalista, xenófobo, antisemita, atuando no Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Espírito Santo, Brasília.

(SALEN, T. *As tribos do mal: o neonazismo no Brasil e no mundo*. 1995. Apud ARAUJO, S. M. et al. *Sociologia: um olhar crítico*. São Paulo: Contexto, 2009, p. 188.)

Com base no quadro e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) Apesar de conservadores, esses agrupamentos são amplamente politizados, o que garante homogeneidade e solidez científica à ideologia que professam.
- b) Nascidos nas periferias das grandes cidades, a base social desses movimentos é, no entanto, de classe alta escolarizada e articulada às iniciativas semelhantes na Europa.
- c) Formados nos quadros das Forças Armadas brasileiras, esses movimentos perseguem a revolução social nos moldes da luta de classes entre capital e trabalho.
- d) Esses movimentos são formas irracionistas de protesto coletivo ligadas ao crescimento da miséria e à ausência de perspectivas sociais para a juventude das periferias brasileiras.**
- e) O principal foco de desenvolvimento desses movimentos são as regiões com forte concentração de judeus, os quais monopolizam as principais atividades comerciais nas periferias urbanas brasileiras.

A questão das classes sociais na Sociologia tem diferentes formas de explicação. Dentre as explicações clássicas, as de Marx e Weber. Atualmente encontramos estudiosos que analisam a estrutura social brasileira de diferentes maneiras:

I. A Classe C é a classe central, abaixo da A e B e acima da D e E. [...] a faixa C central está compreendida entre os R\$ 1064 e os R\$ 4561 a preços de hoje na grande São Paulo. A nossa classe C está compreendida entre os, imediatamente acima dos 50% mais pobres e os 10% mais ricos na virada do século. [...] A nossa classe C auferem em média a renda média da sociedade, ou seja, é classe média no sentido estatístico. A classe C é a imagem mais próxima da média da sociedade brasileira. Dada a desigualdade, a renda média brasileira é alta em relação aos estratos inferiores da distribuição.

(Adaptado de: NERI, M. C.; COUTINHO DE MELO, L. C. (coordenadores). *Miséria e a nova classe média na década da igualdade*. Rio de Janeiro: FGV/IBRE, CPS, 2008, p. 34-35.)

II. A reorganização do processo de acumulação no Brasil [após os anos de 1990] acarreta consequências imediatas nas relações sociais, no trabalho, no emprego e nas classes sociais dele resultantes. Assim, podemos concordar que o operariado industrial perdeu o seu peso relativo na nossa sociedade [...]. É certo que a classe trabalhadora [...] se multiplicou em diferentes grupos sociais, uns talvez mais atomizados ou desorganizados [...]. Também percebe-se, [...] que houve um processo de financeirização da classe hegemônica brasileira, que acabou reduzindo ainda mais os setores dominantes, sobretudo entre os banqueiros, as multinacionais e os grupos econômicos, mesclados entre si com o capital financeiro e o capital internacional.

(Adaptado de: OLIVEIRA, F. et al. *Classes sociais em mudança e a luta pelo socialismo*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2002, p. 27-28.)

Considerando as duas teorias e os dois tipos de análise dos estudiosos, é correto afirmar que as análises de

- I e II concordam com Max Weber simultaneamente.
- I e II concordam com Karl Marx simultaneamente.
- II concorda com Max Weber e as de I com Karl Marx.
- I e II discordam igualmente com Karl Marx e com Max Weber.
- II concorda com Karl Marx e as de I concorda com Max Weber.**

Observe a tabela a seguir elaborada por Pierre Bourdieu:

Gostos e práticas culturais por classe social (%)

	ONDE OS MÓVEIS SÃO COMPRADOS					O TIPO DE ROUPA			QUE TIPO DE CULINÁRIA PREFERE			
	lojas de departamentos	lojas especializadas	casas de leilões	brechós	antiquários	custo/benefício	de acordo com a personalidade	chique e estiloso	comida caseira	simples e bem apresentada	original, exótica	requintada
classes populares	38	24	4	1	4	44	28	3	23	35	1	9
classes médias	19	33	9	6	9	25	39	12	17	35	8	9
classes superiores	11	31	18	18	44	17	36	17	17	26	11	12

(Adaptado de: BOURDIEU, P. *Distinction...* op. cit. apêndice 3. Tabela A6, p. 534. In: ALMEIDA, H. B.; SZWAKO, J. E. (orgs.). *Diferenças, Igualdade*. São Paulo: Berleand & Vertecchia, 2009, p. 50.)

Com base na tabela, é correto afirmar:

- a) A pesquisa sobre as classes sociais indica as similitudes e simetrias dos gostos e práticas sociais das classes baixas, médias e superiores.
- b) A pesquisa sobre as classes baixas, médias e altas revela o quanto a dimensão cultural dificilmente coincide com a dimensão econômica das diferenças.
- c) A pesquisa sobre a dimensão cultural das classes sociais demonstra que há diferenças nos seus estilos de vida e de consumo.**
- d) A pesquisa sobre as classes sociais e suas hierarquias desautorizam as afirmações sobre possíveis assimetrias nas escolhas de consumo.
- e) A pesquisa sobre o consumo e as prática sociais das três classes denuncia a apropriação da cultura popular pelas classes superiores.

28

Leia o texto a seguir:

Tenho 32 anos e, como a maioria das pessoas da minha geração, já fui demitido – mais de uma vez. Você fica mal e se sente impotente. Nossos pais entravam em uma empresa e saíam de lá aposentados, mas agora isso é passado. O mercado está em movimento o tempo todo e precisamos nos preparar para enfrentar essas mudanças. Quem está preparado não fica sem emprego. Por isso corro atrás.

(Depoimento de André Luiz Fernandes. Demita o patrão. *Super Interessante*. São Paulo: Abril, 14 ago. 2009, ed. 268, p. 17.)

Com base no texto e nos conhecimentos atuais sobre o mundo do trabalho, é correto afirmar:

- a) O fenômeno assinalado e presente com maior intensidade no Capitalismo a partir dos anos 1990 é definido conceitualmente como “empregabilidade”, isto é, tem maior oportunidade de conseguir emprego quem se qualifica permanentemente.**
- b) O traço distintivo entre o capitalismo do início do século XX e o do começo do século XXI é que o primeiro era estático, daí garantir estabilidade no emprego até o final do ciclo de vida do trabalhador.
- c) O desenvolvimento recente do capitalismo garante trabalho aos que estudam, o que se reflete, hoje, nas baixas taxas de desemprego a níveis mundiais e o sucesso das políticas de pleno emprego.
- d) As diferentes fases do capitalismo reforçaram a falta de conexão entre formação, qualificação e possibilidade de inserção no mercado de trabalho.
- e) Foi de modo semelhante que as diversas gerações dos anos de 1950 e 1990 inseriram-se no mercado de trabalho, garantindo planejamento estável em termos de empregabilidade ao longo do tempo de vida produtiva.

Leia o texto a seguir e responda às questões 29 e 30.

Ao separar completamente o patrão e o empregado, a grande indústria modificou as relações de trabalho e apartou os membros das famílias, antes que os interesses em conflito conseguissem estabelecer um novo equilíbrio. Se a função da divisão do trabalho falha, a anomia e o perigo da desintegração ameaça todo o corpo social e quando o indivíduo, absorvido por sua tarefa se isola em sua atividade especial, já não percebe os colaboradores que trabalham ao seu lado e na mesma obra, nem sequer tem ideia dessa obra comum.

(DURKHEIM, E. A Divisão Social do Trabalho. Apud QUINTEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. *Toque de Clássicos*. vol 1. Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. p. 91.)

29

Assinale a alternativa que corretamente define a função moral da divisão do trabalho social segundo E. Durkheim.

- a) Ampliar a anomia social.
- b) Estimular o conflito de classes.
- c) Promover a consciência de classe.
- d) Estreitar os laços de solidariedade social.**
- e) Reproduzir formas de alienação social.

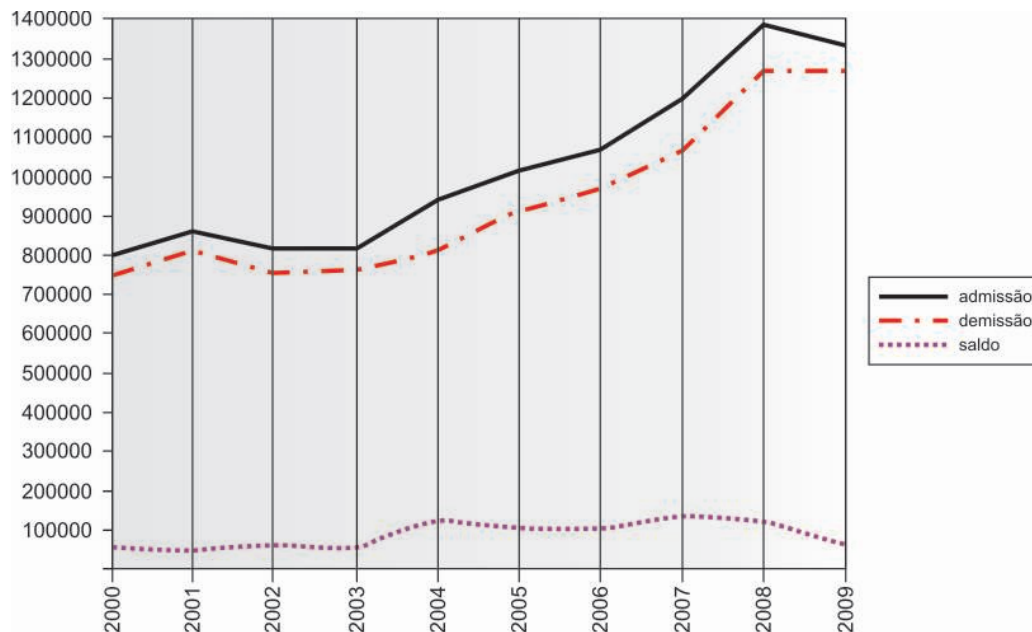
30

De acordo com K. Marx, uma situação semelhante à descrita no texto, em que trabalhadores isolados em suas tarefas no processo produtivo “não percebem seus colaboradores na mesma obra, nem tem idéia dessa obra comum”, é explicada pelo conceito de:

- Alienação.**
- Ideologia.
- Estratificação.
- Anomia social.
- Identidade social.

31

Analise o gráfico e leia o texto a seguir:



(Ministério do Trabalho e Emprego, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (MTE/CAGED))

Nota: Saldo = Admissões - Demissões

A crise econômica mundial poderá produzir um aumento considerável no número de pessoas que aumentarão as filas de desempregados, trabalhadores pobres e trabalhadores com empregos vulneráveis, afirma a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em seu relatório Tendências Mundiais do Emprego. [...] o relatório assinala que o desemprego no mundo poderia aumentar em 2009 em relação a 2007 entre 18 e 30 milhões de trabalhadores e até além de 50 milhões caso a situação continue se deteriorando”

(Relatório da OIT sobre as tendências mundiais de emprego para 2009. Organização Internacional do Trabalho (OIT) – Brasil. Disponível em <http://www.oitbrasil.org.br/get_2009.php>. Acessado em 25 de agosto de 2009.)

Com base nos conhecimentos sobre o tema e no gráfico, é correto afirmar, que no Brasil, nos últimos dois anos período da última crise do capitalismo mencionada no texto

- houve uma elevação no saldo de empregos com carteira assinada
- houve uma elevação nas admissões e no saldo de empregos com carteira assinada.
- houve uma redução nas demissões e aumento das admissões com carteira assinada.
- houve uma redução no saldo de empregos com carteira assinada.**
- mantteve-se constante o saldo de empregos com carteira assinada.

32

Leia o texto a seguir:

Do ponto de vista do cidadão, a equação de trabalhar sem prazer para viver livremente nos períodos de folga é dura demais, se considerarmos que passamos mais de 60% do dia envolvidos com o trabalho. E, como não há notícia de um ser humano que tenha conseguido desligar o cérebro durante suas tarefas, somos também nós mesmos durante o labor.

(Dá para ser feliz no trabalho?, *Época*, 13 de jul. 2009, p. 68.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a visão sociológica do trabalho, considere as afirmativas a seguir:

- I. Segundo a teoria marxista, só é possível avaliarmos que “passamos mais de 60% de nossas vidas envolvidos com o trabalho” devido à organização capitalista que, em razão da propriedade privada dos meios de produção e do assalariamento, separa tempo de trabalho e tempo de não-trabalho.
- II. Para Max Weber, o desafio da explicação sociológica era o de reconstruir o processo por meio do qual se passou a aceitar o trabalho de forma disciplinada como um fim em si mesmo, tornando-o passível de uma avaliação moral positiva. Foi essa sua intenção ao analisar as afinidades eletivas do trabalho capitalista com a ética protestante.
- III. O sentimento do trabalhador em relação à sua atividade estava ausente nas ideias da sociologia clássica, já que a felicidade ou não dos sujeitos no trabalho é uma preocupação da sociedade contemporânea globalizada, que se baseia em valores individualistas e hedonistas.
- IV. Seguindo a linha de explicação oriunda de Émile Durkheim, a questão do prazer ou felicidade no trabalho não depende diretamente do número de horas trabalhadas, mas se há uma compreensão em cada indivíduo da importância de cada um no trabalho geral, em que exercemos nossa individualidade, “somos nós mesmos na execução de nossas especialidades”.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

33

Leia o texto a seguir:

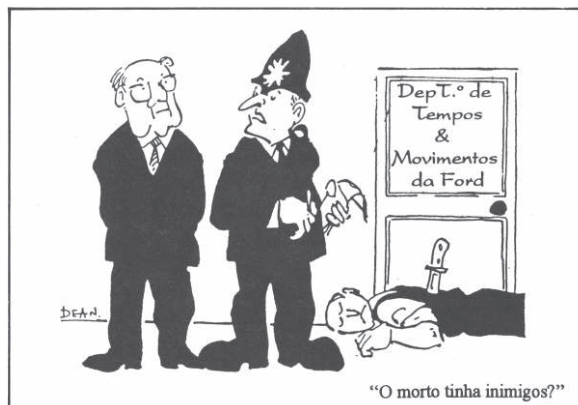
O sistema Linux é um artesanato público. O kernel (núcleo de *software*) do código Linux está disponível a todos, pode ser utilizado e adaptado por qualquer um: as pessoas se oferecem voluntariamente e doam seu tempo para aperfeiçoá-lo. O Linux contrasta com o código utilizado na Microsoft, cujos segredos até recentemente eram entesourados como propriedade intelectual de uma só empresa. [...] Ao ser criado na década de 1990, o Linux tentava resgatar um pouco do espírito de aventura dos primeiros dias da informática na década de 1970. Ao longo dessas duas décadas, a indústria de software metamorfoseou-se em pouco tempo num conjunto de poucas empresas dominantes, adquirindo o controle de concorrentes menores ou expulsando-os do mercado. Nessa dinâmica, os monopólios pareciam fabricar em série produtos cada vez mais medíocres.

(SENNET, R. *O Artífice*. Rio de Janeiro: Record, 2009, p.35.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) As configurações dos processos de invenção no mercado da informática não dependem da lógica de acumulação capitalista, pois se miram nos princípios de liberdade e de simetria nas formas de apropriação.
- b) Os processos de criação e produção de conhecimentos e produtos na era da revolução microeletrônica não são neutros, pois podem ocorrer segundo a lógica da acumulação privada ou da lógica da apropriação pública.
- c) Os modos de apropriação dos *softwares* e seus códigos passam pela garantia de inovação, revolução e acumulação de conhecimentos que eles comportam, pois são esses elementos que determinam seu uso social.
- d) As formas de circulação e de acesso aos produtos diretamente ligados aos progressos da informática não estão subordinadas aos processos e engenharias que hierarquizam os detentores e não detentores do capital.
- e) Os sistemas de elaboração de técnicas e mecanismos no meio virtual são indiferentes em suas formas de aplicação seguindo lógicas distintas, mas que convergem para a apropriação pública dos processos e resultados.

Observe a charge a seguir:



(BEYNON, H. *Trabalhando para Ford*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p.192.)

Com base na charge e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir:

- I. Um dos impactos do sistema Ford de produção foi o elevado índice de homicídios entre os operários, decorrentes de brigas motivadas por ganhos de produtividade e ritmos extenuantes de trabalho.
- II. A separação entre concepção e execução das tarefas representaram, no taylorismo-fordismo, o declínio do operário de ofício e a potencialização do trabalho desqualificado.
- III. Datado historicamente, o taylorismo-fordismo foi abandonado com o desenvolvimento das formas de gestão propostas pelo toyotismo, que exige o desprezo pelo controle dos tempos e movimentos.
- IV. Embora nascido no espaço fabril, os métodos propostos por Ford se generalizaram no século XX, abarcando o setor de serviços, como é o caso de *fast-foods*.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.**
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir:

Em 1978, uma greve que parecia amalucada, organizada em menos de uma semana na fábrica de ônibus e caminhões Scania-Vabis, em São Bernardo do Campo, alastrou-se por boa parte do ABC paulista. Questionou a legislação sindical então ultrarrestritiva, ampliou o direito de greve, deixou perplexos os patrões e na defensiva a ditadura militar; construiu novos paradigmas para a ação dos sindicatos e projetou pela primeira vez o nome de Luiz Inácio da Silva, o Lula, para fora dos meios metalúrgicos. Trinta anos depois, alguns destacados militantes dessa jornada se perguntam: “Acabou?”

(Militantes questionam o rumo do sindicalismo 30 anos após greve de 78, *Folha de São Paulo*, 11 maio 2008.)

Sobre o processo histórico referido no texto e com base nos conhecimentos sobre as mudanças recentes nas relações de trabalho, considere as afirmativas a seguir:

- I. O movimento grevista do fim da década de 1970 aumentou sua legitimidade e importância entre os trabalhadores porque atuou dentro da estrutura sindical oficial de Estado e por ser custeado pelo imposto obrigatório.
- II. Embora tenha ampliado o direito de greve e contestado o regime político vigente no país, as greves citadas não surtiram maiores consequências práticas, o que se verifica no distanciamento que adotaram em relação ao movimento para a redemocratização do país.
- III. Após as greves de 1978, o movimento sindical brasileiro conheceu grandes avanços na década de 1980, vistos pelo aumento da taxas de sindicalização em setores antes não alcançados, como trabalhadores rurais, camadas médias e funcionários públicos.
- IV. Trinta anos depois, devido à reestruturação produtiva e ao aumento do desemprego, as práticas sindicais dominantes tendem a uma maior aproximação com as empresas e com o Estado e ao distanciamento em relação às bases dos trabalhadores.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.**
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

36

Os movimentos sociais têm como uma de suas características surgir de um princípio norteador e um problema social, que orientam o projeto coletivo dos envolvidos.

Assinale a alternativa que contém o princípio norteador comum dos movimentos brasileiros, Revolta de Porecatu no Paraná (1950-1951), Ligas Camponesas (1954-1964) e Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (1984):

- a) Organizar o agronegócio, modernizando as relações capitalistas no campo através da incorporação dos trabalhadores rurais.
- b) Conservar as relações patriarcais no latifúndio, mas modernizando as relações de produção baseadas no trabalho assalariado.
- c) Articular os sindicatos de trabalhadores rurais e de proprietários de terras, formando cooperativas sem alterar a estrutura fundiária do país.
- d) Transformar a estrutura fundiária do país, fortalecendo os grandes proprietários a partir da coalizão com os médios e pequenos no sentido de ofertarem mais postos de trabalho em suas propriedades.
- e) Realizar a reforma agrária alterando a secular estrutura latifundiária, distribuindo terra para famílias de trabalhadores rurais.**

37

À exceção do Senado da República, os demais cargos majoritários só têm direito a uma reeleição. Em vários países latino-americanos, discutiu-se ou até mesmo aprovou-se um terceiro mandato para pelo menos um dos respectivos presidentes da República. Diante destas informações, pode-se afirmar que pelas leis vigentes na atualidade, a imposição do terceiro mandato para a presidência da República no Brasil é considerada

- a) inconstitucional e representaria medida de força, ou seja, golpe de Estado.**
- b) inconstitucional, embora tenha sido aprovada pelo Congresso Nacional.
- c) constitucional, uma vez que outros países republicanos, como a Venezuela, já aprovaram a reeleição indefinida também para a presidência da República.
- d) constitucional, pois recebeu parecer favorável do Superior Tribunal Eleitoral, que rege as eleições brasileiras.
- e) constitucional, dado que obteve aprovação e votos positivos do Supremo Tribunal Federal (STF).

38

Observe a charge a seguir:



(Le Monde Diplomatique Brasil. São Paulo: Instituto Pólis. Ano 2, n. 21, abr. 2009, p. 3.)

Com base na charge e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar:

- a) As privatizações ocorridas nos anos 1990 e 2000 no Brasil tiveram por principal impacto o barateamento dos serviços básicos à população, além de terem livrado o Estado de empresas desnecessárias.
- b) A participação popular tem sido fundamental para definir o programa de privatizações do governo brasileiro, pois o eleitor conhece quais os melhores setores que devem ser gerenciados pela iniciativa privada.
- c) As principais dificuldades para a administração das empresas privatizadas tornarem-se rentáveis, nos diversos países, decorrem das ações de manifestantes antiglobalização, os quais constituem braços políticos de sindicatos e partidos políticos de esquerda.
- d) **Mesmo diante de vários protestos populares, o programa de privatizações, intensificado a partir de 1990 no Brasil e vários países do mundo, tornou patrimônio particular grande parte dos recursos naturais, materiais, culturais e de serviços sociais.**
- e) Por serem elementos fornecidos pela natureza e não se constituírem propriedade de ninguém, é indiferente se a água e demais recursos naturais forem cuidados pelo Estado ou pela iniciativa privada.

39

Apenas 3,5% dos jovens têm acesso ao ensino superior. Diante da demanda social para ampliar os índices de acesso ao ensino superior o Estado poderia?

- I. **expandir as vagas no setor público melhorando a infra-estrutura, o número de bolsas para estudantes sem recursos suficientes e/ou que tenham mérito acadêmico.**
- II. **expandir as vagas no setor privado dando auxílio público para pessoas comprovadamente pobres, fortalecendo o mercado da educação.**
- III. **garantir as vagas em instituições estatais para a permanência de todos os estudantes, coibindo e, às vezes proibindo, o desenvolvimento de mercados livres na área da educação.**

Assinale a alternativa que contém os tipos de Estado que propõem as soluções I, II e III, respectivamente:

- a) Estado socialista; Estado absolutista, Estado liberal.
- b) Estado absolutista; Estado do bem-estar social; Estado liberal.
- c) Estado liberal; Estado socialista; Estado do bem-estar social.
- d) Estado socialista; Estado do bem-estar social; Estado liberal.
- e) **Estado do bem-estar social; Estado liberal; Estado socialista.**

40

Leia o texto a seguir:

Antes de tudo, não existem as “democracias exportadas”, é um engano. Os Estados poderosos se opõem à democracia. Em todo o mundo árabe houve uma única eleição livre: a de janeiro de 2006, na Palestina. Todos estão de acordo que foram livres e justas. Mas, do ponto de vista americano e israelense, ganharam as pessoas erradas. Como nos Estados Unidos a classe dirigente e os intelectuais desprezam a democracia, eles reagiram junto com Israel, castigando a população. Não foi só com o Hamas na Palestina, vamos pegar o exemplo da Venezuela: podem ter a opinião que quiserem sobre Chavez, mas a questão é o que pensam os venezuelanos. E os estudos de Latinobarometro (consultoria chilena) dos últimos anos indicam a Venezuela no primeiro ou segundo lugar em aprovação do próprio governo e da democracia. É isso que pensam as pessoas. E como reagem os Estados Unidos? Respaldam um golpe militar, sansões, demonizam o presidente... O mesmo com a Bolívia. Novamente, cada um pode opinar como quiser, mas houve eleições notavelmente democráticas em dezembro de 2005, quando a maioria indígena pôde, pela primeira vez, eleger um de seus pares, Evo Morales. Isso é democracia. Quando os Estados Unidos tentam solapá-la refletem sua visão: está tudo bem, desde que seja da nossa maneira.

(Entrevista exclusiva de Noam Chomsky. *Le Monde Diplomatique Brasil*. Ano 2, n. 15, out. 2008, p. 11.)

Com base no texto, assinale a alternativa correta.

- a) **O grande problema das “democracias exportadas” é que elas garantem, em geral, vitória de grupos contrários aos interesses das populações historicamente dominadas.**
- b) A democracia é um valor universal, mas respeitada na prática por um leque exclusivo de países, os economicamente mais fortes.
- c) Os Estados Unidos têm representado um papel fundamental no sentido de evitar desvios ditatoriais na América Latina, sendo exemplos os casos da Venezuela e Bolívia.
- d) Os anos 2000 marcaram o declínio do espírito imperialista, inclusive aquele de caráter basicamente cultural.
- e) A exemplo do que aconteceu na história norte-americana, o fortalecimento da democracia na América Latina passa por um distanciamento das questões étnicas, como a questão dos indígenas.



G A B A R I T O
SOCIOLOGIA

Questão	Alternativa correta	Assinalada
21	C	
22	B	
23	C	
24	B	
25	D	
26	E	
27	C	
28	A	
29	D	
30	A	
31	D	
32	E	
33	B	
34	B	
35	C	
36	E	
37	A	
38	D	
39	E	
40	A	